

Dada uma linguagem, existe GLC que a gera?

$$L_1 = \{ w \in \{0,1\}^* : |w|_1 \geq 3 \}$$

$$S \rightarrow T1T1T1T$$

$$T \rightarrow 0T \mid 1T \mid \epsilon$$

Já vimos que  $L(T) = \Sigma^*$ .

① Se  $S \xrightarrow{*} w$ , então  $w = \alpha 1 \beta 1 \gamma 1 \tau$ , com  $S \xrightarrow{*} \alpha$ ,  $S \xrightarrow{*} \beta$ ,  $S \xrightarrow{*} \gamma$  e  $S \xrightarrow{*} \tau$ .

Assumindo que  $\alpha, \beta, \gamma, \tau \in L_1$ , então certamente  $w \in L_1$ .

② Se  $w \in L_1$ , então  $|w|_1 \geq 3$ , de forma que  $w = \alpha 1 \beta 1 \gamma 1 \tau$  em que  $\alpha, \beta, \gamma, \tau \in \Sigma^*$ . Como  $L(T) = \Sigma^*$  e  $S \Rightarrow T1T1T1T$ , então  $S \xrightarrow{*} w$ .

$$L_2 = \emptyset$$

$$S \rightarrow S$$

Claramente,  $S$  não gera coleios só com terminais.

$$L_3 = \{ w \in \{(,)\}^* : \text{os parênteses de } w \text{ são平衡ados} \}$$

$$S \rightarrow (S) \mid SS \mid \epsilon$$

① Se  $S \xrightarrow{*} w$ , então  $w = \epsilon$ ,  $w = (\alpha)$  ou  $w = \alpha \beta$ , com  $S \xrightarrow{*} \alpha$  e  $S \xrightarrow{*} \beta$ . Directamente,  $\epsilon \in L_3$ .

Assumindo  $\alpha, \beta \in L_3$ , então certamente  $(\alpha), \alpha \beta \in L_3$ .

② Se  $w \in L_3$ , então ou  $w = \epsilon$ , ou  $w = (\alpha)$  com  $\alpha \in L_3$  ou  $w = \alpha \beta$  onde ambos  $\alpha, \beta \in L_3$ . (por quê?)

Directamente,  $S \Rightarrow \epsilon$ .

Assumindo que  $S \xrightarrow{*} \alpha$  e  $S \xrightarrow{*} \beta$ , então  $S \xrightarrow{*} w$ .

$$L_4 = \{ww^R : w \in \{a,b\}^*\}$$

$$S \rightarrow \epsilon \mid aSa \mid bSb$$

- ① Se  $S \xrightarrow{*} w$ , então  $w = \epsilon$ ,  $w = a\alpha a$  ou  $w = b\beta b$  com  $S \xrightarrow{*} \alpha$ .  
Dirigindo,  $S \Rightarrow \epsilon$ .

Assumindo que  $\alpha \in L_4$ , então certamente  $a\alpha a, b\beta b \in L_4$ .

- ② Se  $w \in L_4$ , então  $w = \alpha\alpha^R$ , sendo que  $w$  comece e termine com o mesmo símbolo. Então  $w = a\beta a$  ou  $w = b\beta b$ , com  $\beta \in L_4$ , ou  $w = \epsilon$ . Dirigindo,  $S \Rightarrow \epsilon$ .

Assumindo que  $S \xrightarrow{*} \beta$ , então  $S \xrightarrow{*} w$ .

$$L_5 = \{a^m b^{2m+k} c^{3k} : m, k \geq 0\}$$

$$S \rightarrow XY$$

$$X \rightarrow aXbhb \mid \epsilon$$

$$Y \rightarrow bYccc \mid \epsilon$$

- ① Se  $Y \xrightarrow{*} w$ , então  $w = \epsilon$  ou  $w = b\alpha ccc$  com  $Y \xrightarrow{*} \alpha$ . Note  $\epsilon \in B$ .

Assumindo que  $\alpha \in \{b^k c^{3k} : k \geq 0\} = B$ , então certamente  $w \in B$ .

- ② Se  $w \in \{b^k c^{3k} : k \geq 0\} = B$ , então  $w = \epsilon$  ou  $w = b\alpha ccc$  com  $\alpha \in B$ . Dirigindo,  $Y \Rightarrow \epsilon$ .

Assumindo que  $Y \xrightarrow{*} \alpha$ , então  $Y \xrightarrow{*} b\alpha ccc = w$ .

- ① e ② mostram que  $L(Y) = B$ .

- ③ Se  $X \xrightarrow{*} w$ , então  $w = \epsilon$  ou  $w = a\alpha bhb$  com  $X \xrightarrow{*} \alpha$ . Note  $\epsilon \in A$ .

Assumindo que  $\alpha \in \{a^k b^{2k} : k \geq 0\} = A$ , então certamente  $w \in A$ .

- ④ Se  $w \in \{a^k b^{2k} : k \geq 0\} = A$ , então  $w = \epsilon$  ou  $w = a\alpha bhb$  com  $\alpha \in A$ . Dirigindo,  $X \Rightarrow \epsilon$ .

Assumindo que  $X \xrightarrow{*} \alpha$ , então  $X \xrightarrow{*} a\alpha bhb = w$ .

- ③ e ④ mostram que  $L(X) = A$ .

- ⑤ Se  $S \xrightarrow{*} w$ , então  $w = \alpha\beta$  com  $X \xrightarrow{*} \alpha$  e  $Y \xrightarrow{*} \beta$ .

Como  $\alpha \in A$  e  $\beta \in B$  e  $L_5 = AB$ ,  $w \in L_5$ .

- ⑥ Se  $w \in L_5$ , então  $w = a^m b^{2m+k} c^{3k} = a^m b^{2m} b^k c^{3k} = \alpha\beta$ , com  $\alpha = a^m b^{2m}$  e  $\beta = b^k c^{3k}$ . Então  $\alpha \in L(X)$  e  $\beta \in L(Y)$ .

Como  $S \Rightarrow XY$ ,  $S \xrightarrow{*} \alpha\beta$

- ⑤ e ⑥ mostram que  $L_5 = L(S)$ .

$$L_6 = \{a^m b^m : m \neq m\} = \{a^m b^m : m < m\} \cup \{a^m b^m : m > m\}$$

$S \rightarrow aSb \mid A \mid B$

$A \rightarrow aA \mid a$

$B \rightarrow bB \mid b$

Claramente  $L(A) = a^+$  e  $L(B) = b^+$ .

① Se  $S \xrightarrow{*} w$ , então  $w = a^k$  ou  $w = b^k$  com  $k \geq 1$  ou  
ou  $w = a \alpha b$  com  $S \xrightarrow{*} \alpha$ .

Então  $a^k, b^k \in L_6$  se  $k \geq 1$ .

Assumindo  $\alpha \in L_6$ , então  $|\alpha|_a \neq |\alpha|_b \Rightarrow |w|_a \neq |w|_b$ .

② Se  $w \in L_6$ , então  $w = a^m b^m$  com  $m \neq m$ .

Se  $m > m \geq 1$  ou  $1 \leq m < m$ , então  $w = a \alpha b$  com  
 $\alpha \in L_6$ . Nesse caso, se assumirmos  $S \xrightarrow{*} \alpha$ , então  $S \xrightarrow{*} w$ .

Se  $m > m = 0$ , então  $w = a^k$  com  $k \geq 1$ . Como  $w \in L(A)$   
e  $S \xrightarrow{*} A$ , então  $S \xrightarrow{*} w$ .

Se  $0 = m < m$ , então  $w = b^k$  com  $k \geq 1$ . Como  $w \in L(B)$   
e  $S \xrightarrow{*} B$ , então  $S \xrightarrow{*} w$ .